

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I para responder aos itens 21 a 25.

TEXTO I

"GATO DE BOTAS 2" É ESPETÁCULO VISUAL E EMOCIONANTE

Confesso que não acreditava em qualquer tipo de ressurgimento da franquia *Shrek*. O terceiro e o quarto filmes, lançados respectivamente em 2007 e 2010, são fracos demais. Não à toa, a bilheteria não foi boa e a *Dreamworks* aposentou temporariamente a franquia. Teve apenas um rápido retorno em 2011, com *Gato de Botas*. Agora, doze anos depois, a franquia dá um novo suspiro com o lançamento de *Gato de Botas 2: O Último Pedido*, nos cinemas nesta quinta.

Dirigido por Joel Crawford, o filme tem uma história simples: o Gato vive intensamente, apresentando-se em pequenas cidades e se mantendo como um fora da lei. No entanto, sua vida vira de cabeça para baixo quando ele perde uma de suas nove vidas. O problema? É a última. Ele toma a decisão de procurar uma estrela mágica para realizar seu desejo de retomar as nove vidas ao lado de Kitty e Perrito.

A partir disso, Crawford já apresenta seus dois primeiros grandes acertos. Um deles, e que é o mais óbvio, é o visual de *Gato de Botas 2: O Último Pedido*. Enquanto *Homem-Aranha no Aranhaverso* acerta tremendamente ao colocar no cinema o visual dos quadrinhos, esta produção da *Dreamworks* coloca o tradicional visual dos contos de fadas na telona. É bonito, é interessante, é ousado. Tem explosões de cores, brincadeiras com formas. Criatividade pura.

Outro ponto que logo chama a atenção é como o roteiro de Paul Fisher consegue resgatar o que há de melhor na franquia *Shrek*, essência esta que havia sido perdida nos dois últimos filmes do ogro verde. Como há esse resgate? Primeiro, pela simplicidade da história em focar na amizade, nos laços. Depois, pelos ótimos vilões, aqui sendo representados por Cachinhos Dourados, ursos e Joãozinho.

São todos absurdos, divertidos, interessantes. Há uma pequena sobra ali da Cachinhos Dourados, que é menos interessante do que Joãozinho, mas tudo bem. Ainda tem a figura do Lobo Mau (Wagner Moura), que é, talvez, a figura mais controversa do filme. Ainda que seja o personagem que traz ponto de conexão com a narrativa existencial de *Gato de Botas 2: O Último Pedido*, com ecos de Bergman (pois é!), é amedrontador demais. A personagem é tão tranquila que os pequenos nem olham a tela.

Mas tudo bem. Esse peso do Lobo é recompensado pelo charme do Gato e, acima de tudo, pela graça do simpático e afável Perrito, um dos personagens mais legais do universo de *Shrek*.

De resto, também é muito legal as piscadelas do diretor para o público. É o Biscoito que aparece ali, o Pinóquio que aparece acolá. E, na cena final, difícil não arrepiar. Parece ser um novo começo, uma nova história sendo escrita para *Shrek* que, agora, deve não só ter um completo apelo nostálgico, como também entrar na vida daqueles pequenos que não viveram a história de *Shrek*, Fiona e Burro. *Gato de Botas 2: O Último Pedido*, quem diria, é o retorno, e não o fim.

MANS, Matheus. **Gatos de Botas 2 é espetáculo visual e emocionante**. Esquina da Cultura. Disponível em: <https://www.esquinadacultura.com.br/post/critica-gato-de-botas-2-e-espetaculo-visual-e-emocionante>.

Acesso em: 26 jul. 2023. Adaptado

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

21. Assinale a alternativa que melhor expressa a finalidade do texto I.

- (A) Explicar por que o terceiro e o quarto filmes da franquia *Shrek* foram um fracasso de bilheteria.
- (B) Realizar uma crítica do filme *Gato de Botas 2: O Último Pedido*, explicando o que ele representa para a franquia *Shrek*.
- (C) Apresentar um resumo do filme *Gato de Botas 2: O Último Pedido* para que o leitor possa conhecê-lo antes de assisti-lo.
- (D) Noticiar o lançamento do filme *Gato de Botas 2: O Último Pedido* com o intuito de incentivar os leitores a assisti-lo nos cinemas.
- (E) Fazer uma análise comparativa entre o filme *Gato de Botas 2: O Último Pedido* e *Homem-Aranha no Aranhaverso*, destacando em que medida eles se diferenciam.

22. Acerca do emprego das vírgulas no texto I, é INCORRETO afirmar que:

- As vírgulas utilizadas após as palavras “primeiro” (linha 18) e “depois” (linha 19) contribuem
- (A) para o encadeamento, organização e identificação das ideias que estão sendo apresentadas, assim como as vírgulas utilizadas antes e depois da palavra “agora” (linhas 4 e 31).
- A vírgula utilizada no trecho “tem explosões de cores, brincadeiras com formas.” (linha 15) foi
- (B) empregada para evitar a repetição de um vocábulo que a antecedeu, o que também acontece com a vírgula no trecho “Parece ser um novo começo, uma nova história” (linhas 30 e 31).
- Em “Confesso que não acreditava” (linha 1), seria correto acrescentar uma vírgula antes da
- (C) palavra “acreditava” pelo mesmo motivo que uma vírgula poderia ser inserida depois da palavra “logo” no trecho “Outro ponto que logo chama a atenção” (linha 16).
- Em “o Gato vive intensamente, apresentando-se em pequenas cidades” (linhas 6 e 7), o
- (D) acréscimo da vírgula antes da palavra “intensamente” não acarretaria mudança no plano do efeito de sentido da frase.
- As vírgulas utilizadas para separar as expressões “é bonito”, “é interessante” e “é ousado” (linhas 14 e 15) apresentam efeito de sentido semelhante ao uso das vírgulas utilizadas para separar as palavras “absurdos”, “divertidos” e “interessantes” (linha 21), já que foram empregadas com o mesmo propósito.
- (E)

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

23. Segundo o autor do texto I, o filme *Gato de Botas 2: O Último Pedido*

foi produzido pela *Dreamworks*, dirigido por Joel Crawford, teve seu roteiro escrito por Paul

(A) Fisher e tem, na tradição dos contos de fadas, a base da constituição de seus elementos visuais.

(B) retoma a essência da franquia *Shrek*, pois o Gato precisa encontrar, sozinho, uma estrela mágica para retomar suas nove vidas.

(C) tem, no Lobo Mau, a figura mais controversa do filme, por ser a expressão máxima e amedrontadora da vilania, apesar de ser vencido por Chapeuzinho Vermelho com auxílio de Cachinhos Dourados e Joãozinho.

(D) é continuidade do sucesso de bilheteria de todos os filmes que o antecederam na franquia, o que pode ser justificado com a frase que encerra o texto: "é o retorno, e não o fim".

(E) inspira-se completamente no visual das histórias em quadrinhos, brincando, de forma criativa, com as formas e as cores.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

24. Analise as assertivas a seguir, assinalando os parênteses com “V” nas assertivas que forem verdadeiras e “F” nas que forem falsas.

- () O autor se refere aos vilões do filme *Gato de Botas 2: O Último Pedido* como “absurdos, divertidos, interessantes”. (linha 21)
- () A frase “[...] esta produção da *Dreamworks* [...]” (linhas 13 e 14) faz referência ao filme *Homem-Aranha no Aranhaverso*.
- () “os pequenos”, em “[...] os pequenos nem olham a tela [...]” (linha 26), se referem a Joãozinho e Cachinhos Dourados.
- () “É a última.” (linha 8) se refere à estrela mágica a qual o Gato de Botas precisa encontrar para salvar sua última vida.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V, V, V, V.
- (B) F, V, V, V.
- (C) V, F, V, F.
- (D) V, F, F, F.
- (E) F, F, F, F.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

25. A ironia pode ser definida como um recurso da linguagem que consiste em empregar palavras ou expressões com sentido oposto ao que se pretende dizer e tem o intuito de realçar ou reforçar uma ideia. Sendo assim, pode-se constatar, no texto I, a presença da ironia na seguinte alternativa:

- (A) “[...] com ecos de Bergman (pois é), é amedrontador demais”. (linha 25)
- (B) “A personagem é tão tranquila que os pequenos nem olham a tela.” (linhas 25 e 26)
- (C) “*Gato de Botas 2: O Último Pedido*, quem diria, é o retorno, e não o fim”. (linha 33)
- (D) “Confesso que não acreditava em qualquer tipo de ressurgimento da franquia *Shrek*”. (linha 1)
- (E) “Há uma pequena sobra ali da Cachinhos Dourados, que é menos interessante do que Joãozinho, mas tudo bem”. (linhas 21 e 22)

Leia o texto II para responder aos itens 26 a 29.

TEXTO II

A LANTERNA MÁGICA

Vi na televisão um menininho pobre de uma creche uivando de alegria ao escarafunchar um engradado com os presentes do Dia da Criança. Eram pequenas tralhas de plástico e caixas de ovos coloridas, vazias. O pouquíssimo era motivo para incontida e ruidosa alegria. A privação é a medida do desejo de cada um na vida.

5 Houve um tempo em que as oportunidades de presente resumiam-se a duas: aniversário e Natal. Hoje, em muitas famílias, o presente é um evento mensal; em outras, semanal. Cada voltinha num shopping resulta num pequeno agrado. Não se deseja mais com aquela gana, porque se sabe que alguma coisa virá. O desejo dos meninos é impreciso, vago, incapaz de provocar uivos de alegria quando satisfeito.

10 Já vivi minhas privações. Nunca pude ter bicicleta, por exemplo, nem bola de futebol. Tivemos, eu e meus irmãos mais velhos, simulacros: triciclo comunitário e bola de borracha. Triciclos não permitem ousadias ou temeridades. Bolas de borracha, sabe-se, não formam craques. Bola de couro só tive mais tarde, no caminho da fazenda de seu Juca, hoje Cidade Nova, em Belo Horizonte. Talvez por isso, sem traquejo, eu tenha sido um perna de pau e um
15 tímido. Quem sabe.

Entretanto, o que se tornou para mim algo mais perto de maravilha foi uma lanterna de pilhas. Nunca tinha visto uma, a não ser no cinema e nas histórias em quadrinhos. Não sei, talvez considerasse aquele objeto coisa de ficção científica, não da realidade. Quando vi uma, manipulada por meu primo mais velho, já homem, o Zezé, na mesma casa de meu avô, foi um
20 deslumbramento. Brilhava, niquelada, era uma daquelas de quatro pilhas. Deixar que eu a tomasse nas mãos, e acendesse, e dirigisse a luz para onde quisesse foi mágico. A partir desse momento nada superou, nos meus sete anos, a beleza daquele fecho de luz. E o poder. Mesmo quando meu primo não estava, eu me apoderava da lanterna e quixotava, cavaleiro andante.

Deitado, à noite, com a lanterna, dissipava fantasmas. Nos cantos, sombras revelam-se
25 objetos ou cavidades. Uma súbita lagartixa era imobilizada no teto de taquaras e meditava talvez

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

sobre qual seria a seguir a sua ação mais prudente. O pernilongo era localizado na parede, motores parados de repente.

Uma coisa era outra coisa na luz que a si mesma se desenhava em cone.

30 A neblina perdia sua amplidão impalpável, aquele nada que não se podia não ver. Aquela coisa comedora de contornos. A lanterna cortava uma talhada de neblina, via-se claramente do que ela não era feita. A luz não ia além, mas até onde ia desnudava a coisa, e via-se que era móvel.

A chuva noturna não era só, não era mais, barulho nas telhas, nas folhas. No fecho de luz da lanterna as gotas de chuva eram cintilações, estrelas cadentes, vaga-lumes.

35 A coruja não se atrevia a piar: emudecia e olhava de perfil.

Bichinhos de asa — se o canudo de luz se demorava — vinham dançar, perdiam aquela chatice deles, aquela mania de pousar na gente.

O sapo esbarrava seu passeio noturno, como se dissesse:

— Epa, que sol é esse?

40 O poço, mesmo de dia, perdia o mistério. A luz furava a água cristalina e mostrava o fundo, alguma folha, paz. Uma pedrinha resvalava e a paz lá embaixo se multipartia em tremulações luminosas, vibrações.

Partes do corpo, no escuro, atravessadas pela luz, mostravam um vermelho de abóbora.

45 Nos dedos era possível pressentir o esqueleto. Na bochecha, frente ao espelho, viam-se veiazinhas.

O céu negro da noite engolia a luz, era o único a vencê-la.

ÂNGELO, Ivan. **O comprador de aventuras e outras crônicas**. Col. Para Gostar de Ler. Vol. 8. p. 36-38. São Paulo: Ática, 2000. *Adaptado*.

Vocabulário:

Simulacros: imitações.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

26. Considerando que o narrador-personagem é um menino, assinale a assertiva em que a mudança de foco narrativo e demais alterações de reescrita não prejudicam o sentido original do trecho transcrito do texto II.

O trecho "Vi na televisão um menininho pobre de uma creche uivando de alegria" (linha 1)

(A) pode ser reescrito como: "Ele viu no aparelho de TV um pobre menininho de uma creche uivando de alegria."

O trecho "Deixar que eu a tomasse nas mãos, e acendesse, e dirigisse a luz para onde quisesse

(B) foi mágico" (linhas 20 e 21) pode ser reescrito como: "Deixar que ele a tomasse nas mãos, e acendesse, e direcionasse a luz para onde ela quisesse foi mágico".

O trecho "Já vivi minhas privações. Nunca pude ter bicicleta, por exemplo, nem bola de

(C) futebol." (linha 10) pode ser reescrito como: "Já viveu as privações dele. Nunca pôde ter bicicleta, por exemplo, nem bola de futebol."

O trecho "Quando vi uma, manipulada por meu primo mais velho, já homem, o Zezé, na

(D) mesma casa de meu avô [...]" (linhas 18 e 19) poderia ser reescrito como: "Quando ele viu uma, manipulada por meu primo mais velho, já homem, o Zezé, na mesma casa do avô dele."

O trecho "Triciclos não permitem ousadias ou temeridades." (linha 12) pode ser reescrito

(E) como: "Eles não permitem ousadias ou temeridades."

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

27. O texto “A Lanterna Mágica” pertence à tipologia narrativa. Diante dessa informação, analise as assertivas abaixo:

- I. O texto apresenta narrador observador, pois é contado em terceira pessoa, ou seja, o narrador não é um dos personagens.
- II. A história conta um relato pessoal do autor que, a partir da situação vista na creche e ao ver as crianças felizes pelos presentes, ele se lembra da própria felicidade ao ganhar uma lanterna mágica.
- III. O texto é narrado, predominantemente, no tempo passado, já que o autor conta suas memórias de infância e suas aventuras com a lanterna de quatro pilhas, vista como mágica pelo menino.
- IV. O texto é narrado pelo menininho pobre de uma creche, o que pode ser comprovado pelo trecho: “Eram tralhas pequenas de plástico e caixas de ovos coloridas, vazias. [...] A privação é a medida do desejo de cada um, na vida.”.
- V. O texto apresenta discurso indireto comprovado pelo trecho: “— Epa, que sol é esse?”.

Assinale a alternativa que destaca a(s) assertiva(s) correta(s).

- (A) As assertivas I e II estão corretas.
- (B) As assertivas II e IV estão corretas.
- (C) As assertivas II e III estão corretas.
- (D) Apenas a assertiva de número V está correta.
- (E) Apenas a assertiva de número III está correta.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

28. Observe os trechos retirados do texto II.

- I. “Não se deseja mais com aquela **gana**, porque sabe-se que alguma coisa virá.” (linhas 7 e 8)
II. “Talvez por isso, sem **traquejo**, eu tenha sido um perna de pau e um tímido.” (linha 14)
III. “[...] uivando de alegria ao **escarafunchar** um engradado com os presentes [...].” (linhas 1 e 2)

Em relação aos termos destacados nos trechos eles poderiam ser substituídos SEM PREJUÍZO de sentido por:

- (A) “gana”: brandura; “traquejo”: conhecimento; “escarafunchar”: contemplar.
(B) “gana”: vontade; “traquejo”: habilidade; “escarafunchar”: vasculhar.
(C) “gana”: intensidade; “traquejo”: inaptidão; “escarafunchar”: limpar.
(D) “gana”: força; “traquejo”: experiência; “escarafunchar”: organizar.
(E) “gana”: ímpeto; “traquejo”: propensão; “escarafunchar”: destruir.

29. Leia atentamente o trecho abaixo e assinale a alternativa em que a reescrita da expressão destacada não altera o sentido original do texto.

A neblina perdia sua amplidão impalpável, aquele nada que não se podia não ver. Aquela coisa comedora de contornos. **A lanterna cortava uma talhada de neblina**, via-se claramente do que ela não era feita. (linhas 29 a 31)

- (A) A neblina talhava a luz da lanterna.
(B) A luz da lanterna iluminava a neblina.
(C) A lanterna refletia um corte de neblina.
(D) A neblina era cortada pela lanterna talhada.
(E) A luz da lanterna atravessava uma parte da neblina.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto III para responder aos itens 30 e 31.

TEXTO III



Disponível em: <<https://www.wwf.org.br/?84021/Chico-Bento-e-Mauricio-d-Souza-celebram-o-Dia-do-Pantanal>>. Acesso em: 7 jul. 23.

30. Observe o último quadrinho e analise as afirmações abaixo:

- I. A expressão "né" é a contração da expressão "não é", utilizada apenas na modalidade escrita.
- II. O termo "mais" foi empregado em desacordo com a norma padrão, sendo correto utilizar o termo "mas", como na frase: O Pantanal é o local com mas espécies raras de aves.
- III. Na expressão "cabe no coração", o termo "coração" tem sentido ambíguo, já que se refere ao coração do painel em que Chico Bento cola os desenhos e também ao sentimento de admirar todos os animais do Pantanal.
- IV. O verbo "caber" poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido ao texto, pelo verbo "encaixar-se".

Dentre as assertivas acima, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Apenas a afirmação II está correta.
- (B) As afirmações I e IV estão corretas.
- (C) As afirmações I e III estão corretas.
- (D) As afirmações III e IV estão corretas.
- (E) As afirmações dispostas nos itens II e III estão corretas.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

31. Os vocábulos onça-pintada, arara-azul e vitória-régia, no primeiro quadrinho, estão grafadas corretamente, baseando-se nas regras de ortografia no que tange ao uso do hífen. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

- (A) Água-de-côlonia, abóbora-menina e cobra-capelo.
- (B) Auto-escola, super-legal e guarda-chuva.
- (C) Infra-estrutura, anti-ruga e mini-herói.
- (D) Feijão-verde, dia-a-dia e micro-ônibus.
- (E) Cor-de-rosa, azul-celeste e mini-saia.

Leia os textos IV, V e VI para responder ao item 32.

TEXTO IV



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/632966922608420302/>>. Acesso em: 25 mai. 23.

TEXTO V



Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MzM2MjIz/>>. Acesso em: 25 mai. 23.

Vocabulário:

Barômetro: instrumento para medir a Pressão Atmosférica.

TEXTO VI

BIOGRAFIA DE MANOEL DE BARROS

Manoel de Barros (1916-2014) foi um dos principais poetas contemporâneos. Autor de versos nos quais elementos regionais se conjugavam a considerações existenciais e a uma espécie de surrealismo pantaneiro.

Manoel Wenceslau Leite de Barros nasceu em Cuiabá, Mato Grosso, no dia 19 de dezembro de 1916. Filho de João Wenceslau Barros e de Alice Pompeu Leite de Barros passou a infância na fazenda da família, localizada no Pantanal.

Na adolescência estudou em colégio interno na cidade de Campo Grande, época em que escreveu suas primeiras poesias.

Disponível em: <https://www.ebiografia.com/manoel_de_barros/>. Acesso em: 25 mai. 23.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

32. Comparando os textos IV, V e VI, nota-se que todos eles fazem referência a algo sobre o poeta Manoel de Barros. Partindo da análise das informações, pode-se afirmar que

- (A) no texto V, o autor explica os termos “desimportantes” e “aparelhado”, o que se justifica pelo local onde o poeta foi criado.
- (B) no texto IV, ao citar o respeito às coisas e aos seres desimportantes, de forma igualitária, como insetos, aviões e passarinhos, a tirinha exemplifica o sentimento de encantamento para o autor, mencionada no texto V.
- (C) no texto IV, o termo “aparelhado” poderia ser trocado, sem prejuízo de sentido ao texto, pelo termo “ensinado”, o que é possível inferir com as informações do texto VI.
- (D) o trecho “Tenho em mim um atraso de nascença.” (texto IV), é justificado pelo fato de o poeta ter sido criado em uma fazenda no Pantanal, fato explicado no texto VI.
- (E) no trecho “Prezo insetos mais que aviões.” (texto IV), assegura-se que o autor valorizava mais a natureza do que a tecnologia, porque não tinha contato com itens tecnológicos, de acordo com o texto V.

33. Analise as frases abaixo, retiradas de produções cinematográficas, e assinale a que esteja de acordo com as normas da língua portuguesa.

- (A) Não há nada que foi arruinado que não possa ser concertado. (*Encanto*)
- (B) O amor é colocar as necessidades de outras pessoas antes das suas. (*Frozen*)
- (C) Não há nada que eu não faria por você, você têm um amigo em mim. (*Toy Story*)
- (D) No momento em que você duvida da sua habilidade de voar, você sessa para sempre sua chance de poder fazer isso. (*Peter Pan*)
- (E) Ela o advertiu para não ser enganado pelas aparências, pois a beleza pode ser encontrada dentro de você. (*A Bela e a Fera*)

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos VII e VIII para responder aos itens 34 ao 36.

TEXTO VII

- 01 A estrela de cinco pontas, símbolo dos Colégios Militares, representa a vitória e o castelo representa as fortificações, bem como é o símbolo da Arma de Engenharia do Exército Brasileiro.
- 05 A vinda da Coroa Portuguesa para o Brasil impôs a necessidade de reforçar as fortificações, que existem até os dias de hoje, em pontos estratégicos do litoral brasileiro e nos longínquos rincões de nossas fronteiras. Para esse projeto, houve a convocação dos melhores nomes da engenharia portuguesa, que acabaram por constituir o embrião da engenharia militar brasileira. Da natureza de seu trabalho, surgiu o símbolo da Arma — o tradicional “castelo”.
- 10 O Estandarte do Colégio Militar do Rio de Janeiro, criado em 1933, no Comando do Marechal Esperidião Rosas (décimo primeiro comandante daquele Colégio Militar e personalidade que empresta seu nome ao logradouro do Colégio Militar de Belo Horizonte e ao próprio Colégio) já ostentava a inédita estrela vermelha. Em seguida, a estrela passou a ser usada no distintivo da gola das diferentes coberturas (barretinas, capacetes, quepes e gorros) e na fivela do cinto dos uniformes dos alunos, adotados por todos os Colégios Militares, na medida em que foram sendo criados. O vermelho, que colore o fundo da estrela, representa o sangue dos heróis da Guerra da Tríplice Aliança, derramado em solo platino.
- 15

Disponível em: <<https://cmcg.eb.mil.br/simbolo>>. Acesso em: 10 jun. 23. Adaptado

TEXTO VIII

VERBETES:

Causa (cau.sa) *subst.fem.*

A causa de um fato é o que faz esse fato acontecer.

Consequência (con.se.quên.cia) *subst.fem.*

A consequência de um fato é o que acontece por causa dele.

Dicionário Houaiss ilustrado / Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia [organizador] ; diretoria Antônio Houaiss, Mauro de Salles Villar, Francisco Manoel de Mello Franco. São Paulo: Moderna, 2016.

34. Com base nos vocábulos apresentados no texto VIII, analise as frases abaixo, retiradas do texto VII, e assinale a alternativa que contenha relação de causa e consequência.

- (A) “[...]o castelo representa as fortificações, bem como é o símbolo da Arma de Engenharia do Exército Brasileiro.” (linhas 2 e 3).
- (B) “A vinda da Coroa Portuguesa para o Brasil impôs a necessidade de reforçar as fortificações, que existem até os dias de hoje,[...]” (linhas 4 e 5).
- (C) “Para esse projeto, houve a convocação dos melhores nomes da engenharia portuguesa.” (linhas 6 e 7).
- (D) “[...] e na fivela do cinto dos uniformes dos alunos, adotados por todos os Colégios Militares, na medida em que foram sendo criados.” (linhas 15 e 16).
- (E) “O vermelho, que colore o fundo da estrela, representa o sangue dos heróis da Guerra da Tríplice Aliança, derramado em solo platino.” (linhas 16 a 18).

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

35. Sobre o uso da pontuação no texto VII, é correto afirmar que no trecho:

- (A) “[...] (décimo primeiro comandante daquele Colégio Militar e personalidade que empresta seu nome ao logradouro do Colégio Militar de Belo Horizonte e ao próprio Colégio) [...]” (linhas 11 a 13), o uso dos parênteses justifica-se pelo mesmo motivo do uso das vírgulas no trecho “[...], que colore o fundo da estrela, [...]” (linhas 16 e 17).
- (B) “[...], representa a vitória e o castelo representa as fortificações, bem como é o símbolo da Arma de Engenharia do Exército Brasileiro. [...]” (linhas 1 a 3), as vírgulas foram usadas para destacar elementos no enunciado, ajudando a evitar ambiguidade.
- (C) “[...] surgiu o símbolo da Arma — o tradicional [...]” (linha 8 e 9), o uso do travessão justifica-se para marcar a relação do discurso direto no texto, ou seja, marca a presença da interlocução no texto.
- (D) “[...], derramado em solo platino.” (linha 18), o uso da vírgula delimita o sentido das informações anteriores, organizando informações independentes no mesmo período.
- (E) “[...] o tradicional “castelo”.” (linha 9), as aspas são usadas com o objetivo de enfatizar que o castelo simboliza a Coroa Portuguesa, especificando o seu sentido.

36. Analise o trecho abaixo retirado do texto VII.

“[...] convocação dos melhores nomes da engenharia portuguesa, que acabaram por constituir o embrião da engenharia militar brasileira [...]” (linhas 6 a 8).

O termo em destaque funciona como elemento de retomada do termo anterior. Leia as frases abaixo e assinale a alternativa em que a palavra destacada faça o mesmo.

- (A) Ele acreditava que todas as histórias lidas eram verdadeiras.
- (B) Tinha a necessidade de que chegassem cedo para a festa.
- (C) É importante que todas compareçam à festa do General.
- (D) Achei que todos os convidados compareceriam à festa.
- (E) A festa que fora planejada não será mais realizada.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto IX para responder ao item 37.

TEXTO IX

Gosto muito de te ver, leãozinho
Caminhando sob o sol
Gosto muito de você, leãozinho

Para desentristecer, leãozinho
O meu coração tão só
Basta eu encontrar você no caminho
[...]

Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/caetano-veloso/o-leaozinho.html>> Acesso em: 7 jul. 23.

37. No verso “Gosto muito de te ver, leãozinho” o uso da vírgula justifica-se por

- (A) separar palavras ou termos independentes no mesmo verso, indicando que é feita uma enumeração de itens.
- (B) isolar um termo de abordagem ao interlocutor ou colocá-lo em evidência no discurso.
- (C) dividir as partes de um período, já que não há a presença de elemento conector.
- (D) destacar uma explicação sobre um termo citado anteriormente no verso.
- (E) reforçar o sentido de um termo, palavra ou expressão do verso.

Analise a planilha abaixo para responder ao item 38.

TEXTO X

OS MAIS SEDENTÁRIOS

% DA POPULAÇÃO QUE PRÁTICA ATIVIDADES FÍSICAS INSUFICIENTEMENTE*

PAÍS	TOTAL	HOMENS	MULHERES
SAMOA AMERICANA	53,4%	49,3%	57,5%
ARÁBIA SAUDITA	53,1%	44,9%	65,1%
IRAQUE	52%	39,2%	64,6%
BRASIL	47%	40,4%	53,3%
COSTA RICA	46,1%	37,7%	54,3%
CHIPRE	44,4%	38,4%	50,5%
COLÔMBIA	44%	38,8%	48,9%
ILHAS MARSHALL	43,5%	37%	50%
ALEMANHA	42,2%	40,2%	44,1%
ITÁLIA	41,4%	36,2%	46,2%

*AO MENOS 150 MINUTOS DE ATIVIDADE MODERADA/INTENSA OU 75 MINUTOS DE ATIVIDADE VIGOROSA POR SEMANA.

Disponível em: <https://imgsapp2.correiobraziliense.com.br/app/noticia_127983242361/2018/09/05/704041/20180904232313487791e.jpg> Acesso em: 10 jul. 23.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

38. O texto X traz dados percentuais da população de vários países que pratica atividades de forma insuficiente. A partir disso, analise as assertivas abaixo.

- I. Na Samoa Americana, os homens praticam mais atividades de forma suficiente do que as mulheres.
- II. Na Colômbia, as mulheres praticam mais atividades, de forma suficiente, do que os homens.
- III. Assim como na Alemanha, no Brasil as mulheres praticam, de forma suficiente, mais atividades físicas do que os homens.
- IV. As mulheres que vivem em Chipre praticam mais atividades físicas, de forma suficiente, do que as que vivem na Itália.

Das assertivas acima, qual(is) está(ão) CORRETA(S)?

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, apenas.
- (E) II, apenas.

Leia o texto XI para responder ao item 39.

TEXTO XI**IGREJINHA AZUL**

Não foi a rua

Nem foi a lua

Foi só a gente que mudou de fase

De bicicleta a gente rodava a cidade

E hoje na garupa da saudade

Passeando na estrada da memória

Cada curva conta a nossa história [...]

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2023/2024 – LÍNGUA PORTUGUESA

39. Analise as frases abaixo e assinale a alternativa em que a palavra destacada NÃO tenha o mesmo valor semântico do termo realçado no texto XI.

- (A) Ele não só esperava a amada, **como** acreditava que, realmente, ela voltaria para a cidadezinha em que se conheceram.
- (B) Tanto esperava a amada **quanto** esperava que o tempo parasse quando o encontro acontecesse.
- (C) As pessoas tendem a viver do passado, **além disso**, sempre reclamam do presente.
- (D) Nem esperou pela volta da amada, **nem** procurou por notícias dela.
- (E) Tanto tenho aprendido na vida **e** não sei nada ainda.

Leia o texto XII para responder ao item 40.

TEXTO XII



Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/162568326979/tirinha-original>>. Acesso em: 03 jun. 23.

40. No texto XII, há uma palavra que foi empregada com o acento diferencial. Analise as alternativas abaixo e assinale aquela cujo termo destacado recebe o acento diferencial, de acordo com o contexto em que for empregado.

- (A) A visitaçãO ao **pólo** será hoje a partir das 14h.
- (B) O **vôo** estava marcado para às 14h, mas só saiu às 22h.
- (C) A professora sempre **intervém** nas discussões dos alunos.
- (D) De todas as frutas da lista, só encontrou **pêra** para comprar.
- (E) Ele não **pára** de observar as pessoas que estão ao seu redor.